

Yppm gme Jr
M. 64. S.

Incluso remetto a V. Ex.^a o relatório do anno
findo

Julgo que a tabella N. 3, substituirá o ma-
pa estatístico das causas de morte e o numero de vic-
timas produzidas por cada doença.

D. J. a V. Ex.^a e Banteijas 25 de Janeiro
de 1902

Yppm gme Jr
M. 64. S. Delegado de Saúde do
Districto da Guarda

Sub. Delegado de Saúde
de Banteijas

Sisipino Augusto Teixeira Branco
Bastete Branco

W. G. S.

Em cumprimento do que me é exigido por Lei, como Sub-Delegado de Saúde d'este Concelho, apresento a V. Ex.^a o meu relatório referente ao anno findo de 1901. Neste trabalho serio mais resumido do possível, visto, n'isso, não poder ficar prejudicado o serviço publico, depois do relatório que enviei a V. Ex.^a, com data de 26 de Janeiro de 1901, no qual, julgo, deixei bem patentes as desgraçadas condições hygienicas d'esta Villa e Concelho. N'elle, fiz considerações sobre as causas da miseria que aqui existe. Então e agora as minhas palavras foram inspiradas pela observação de parte de 11 annos successivos, n'este meio, onde só se encontra miseria phisica e moral; e aonde, por isso mesmo, mais têm sido os sacrificios do que os proventos, mais os saffrimentos do que as alegrias.

Seguinei aquelle relatório nas suas diferentes partes, e apenas farei em algumas as modificações, que julgo indispensaveis, para mais desenvolvimento do assumpto

Habitacões

Continuam no mesmo estado. Se alguma tendencia ha para maior emprego da cal, quer interna, quer externa, elle, é tão insignificante, que quasi passa despercebida. Alguns

uma coisa, porém, já se tem feito; e mais se faria ainda, se a Câmara não deixasse ficar em letra morta uma postura, que obriga todos os proprietários a cair as suas casas, quer de residência quer de aluguer. É terrível política, até nisso tem acção. Não querendo obrigar os correligionários, ante-põe os interesses particulares ao bem geral, embora posteriormente hajam de soffrer as consequências, ainda que terríveis.

Condições de subsistencia

Continuam a ser precarias. Nesse ponto não ha a mais insignificante alteraçã. É causas referidas no meu relatório, tenho de acrescentar algumas que até ao momento não passaram despercebidas, no meio de tantos assumptos de que precisava tratar. Preciso dizer que ha ainda uma outra causa de effeitos immediatos, deprimentes e irremoviveis que produz a difficiencia de alimentação, mencionada no meu relatório, e que o clinico encontra no exercício da sua profissão.

Vou referirme á exploraçã que os industriaes e proprietarios, exercem sobre os operarios e arrendatarios formaleiros; sobre aquelles que lhes fazem funciofizar os seus capitales, e sobre quem, geralmente, exercem uma pressã tão energica e insistente, que muito se aproxima do antigo dominio dos Senhores sobre os seus libertos.

Narrarei os factos. Disse, no relatório precedente, que a propriedade rustica está concentrada, na sua maior parte, em mãos de mãos, que a arrendam em pequenas glebas, não só por preços exorbitantes, mas ainda com a condicã de que sendo chamados para qualquer serviço dos Senhores, o farão por menos 20% do que o preço geral. Esta exigencia, que só ha um anno deixou de se fazer, era, como se vê, uma verdadeira exploraçã, pois que esse desconto não lhe era levado á conta no pagamento das rendas. Como os terrenos são poucos, e cada um dos chefes de familia, mal pôde obter de renda terreno para horta ou cultura de batata, que é a base de alimentaçã, a maior parte d'elles dedicam-se á tecelagem, ou outras quaesquer das partes em que se divide o fabrico dos lanifícios. A consequencia fatal é que, havendo excesso de artistas, estes perdem na totalidade, o seu valor; e precisando de trabalhar para sustentar a si e aos seus, supitam-se a preços insignificantes e a condicões durissimas. D'aqui resulta que o preço medio de um tecelã, trabalhando aodia, desde as seis horas da manhã até ás oito horas da tarde, é de 240R. e mesmo os que trabalham por empreitada, que poderiam tirar uma media de 2:000 e 2:500 por semana, vêm-se reduzidos á mesma percentagem que os anteriores, pelas exigencias dos patrões.

que os abrigam, em algumas casas, e outros serviços, como: estender lã, rambalar, carregar e descarregar materias primas, ou machinismos, e outros serviços que lhes roubam tempo, mas lhe não pagam, posto os desviem da tarefa que lhes foi distribuida. Quando isto ainda não chega para reduzir a feitura aos 24^o V. Diarios, lá estão as multas, quer por entrar mais tarde cinco ou dez minutos do que a hora regulamentar, ou por metter no tecido mais ou menos um fio. À primeira vista, estas coisas parecem insignificantes, mas, se attendermos à accção que exercem na economia domestica das familias, n'uma epocha em que todos os generos subiram de preço, reconhece-se a accção que podem ter sobre a saúde publica, pelo de pauperamento de forças. Muito poucas são as familias que fazem um uso regular de carnes. Melhor do que eu poderia fazer, fallam suggestivamente os boletins de consumo das carnes verdes, com que pude organizar a tabella N.º 1.

Dividindo o resultado pelos dias do anno e ainda este por 3.632, que tal é o numero de habitantes d'esta Villa, temos 12 grammas por dia para cada um. !!!

— Limpeza publica —

Continua sem modificação alguma. Esperando.

Des meus esforços nada tenho obtido. As latrinas publicas que tão necessarias são, não se fazem, porque, dizem, não ha elementos.

O mesmo succede com a agua nas valetas que não corre, como pedi, e devia correr, durante uma hora pela manhã e outra à noite, o que evitaria muita immundicie.

— Fontes —

Nada se fez em beneficio d'ellas. Os encanamentos são em todas irregulares e incompletos. Se ha, talvez, agua bastante, muita mais podia haver, sendo bem aproveitada.

N'uma visita sanitaria que fiz à freguesia de Saneiro, reconheci que as fontes d'aquella povoação se encontram n'um estado deploravel. As sanguesugas pulullam n'ellas! Pedi a Camara para proceder aos reparos, n'ellas, pois os julgava indispensaveis. O seu eterno = Não ha dinheiro = satisfaz a todas as nossas exigencias.

— Escola —

Fechando a antiga, pude obter, no fim de pouco de um anno, que alguma coisa se fizesse. Não obstante, a

casa actual, não obedece a qualquer das condições hygienicas exigidas para estabelecimentos desta natureza. Recorrendo porém que, apesar dos seus defeitos, era a melhor que existe na Villa, não fui obstaculo à sua abertura, pois estorvaria a educação literaria de quasi uma geração, e que se torna muito e muito necessaria, para levantar estes espiritos peccados pelos phanatismos e phetichismo, que aqui é levado a tal grau, que são frequentes as leucemias hystericas com caracter religioso. A casa da aula não tem labirinas, nem uriveis, como aqui não tem casa alguma. No pavimento inferior está a casa de detença, a que faltam todas as condições hygienicas, e a que preciso proceder a regulares desinfectões.

Por tudo isto, julgava de urgente necessidade que esta Villa fosse dotada com uma casa de escola, diobras que o governo tem mandado construir em differentes pontos do pais. Tem 900 fogos. A nova lei de instrucção primaria, deve fazer frequentar a aula pelo menos por 200 individuos. Não se a casa não possui letacão para isso, mas tambem é impossivel encontrar-a, neste meio, onde a miseria se faz sentir por toda a parte.

— Notadouro —

Continua no mesmo estado; por isso substitua

todas as considerações que fiz no meu primeiro relatório

— Thermas —

Abro aqui um novo capitulo. Estas thermas, possuindo nascentes de diversas temperaturas, são, pela minha experiencia, efficacissimas para incummodos herpeticos e rheumaticos. Não estão estudadas quymicamente: e por isso me offeresei à camara para fazer o estudo da sua applicação, esta não tem querido annuir, umas vezes porque augmentava a despeja aos banhistas, n'outros, porque a desgraçada politica a isso se oppõe. Eram dignas de melhor sorte. Muitas ha, no pais, mais inferiores, e que não obstante gozam de uma aura extraordinaria. A frequencia destas, é alimentada pela experiencia dos seus effectos, unico reclame que até hoje tem tido.

— Doencas —

Durante o corrente anno nada se deu de extraordinario. Apenas tive de tratar de doencas communs, e não serem tres casos de meningite cerebro-capsular que participei a V. Ex. O Gripe reinou por aqui, algum tempo.

tempo, sem complicações. Não obstante accentuaram-se as diarreias, nas crianças, nos mezes de Junho a Setembro; dando uma percentagem de obitos maior do que nos annos anteriores, talvez porque frequentes vezes apparecia complicada com o coqueluche.

A tabella N.º 2 dá o movimento obituario durante o corrente anno, levantado o mais conforme possível com a verdade e a do N.º 3 a especificação das causas d'obito.

Accentuaram-se os obitos das crianças, motivados pelas diarreias, tendo como ethylogia a falta de hygiene no primeiro periodo da vida.

O tuberculose fez tambem sentir a sua influencia, augmentando consideravel o numero das suas victimas. A miseria obsta ao emprego dos meios adequados para a combater o numero. A impossibilidade, quasi geral de uma regular alimentação, a falta de ar e de luz nas habitações, a deficiencia quasi geral de hygiene domestica, são factores poderosissimos, que hão de produzir o seu desenvolvimento de uma forma rapida. O tenes está preparado enão ha meio de o modificar.

Nada mais se me offerece para dizer
Manteigas 25 de Janeiro de 1902

Sub. Delegado de Saude
Silvino Augusto Tubino Branches

Tabella das

Carnes vendidas ao publico na Villa de Manteigas desde Janeiro a Dezembro de 1901.

Especies	Quantidade	Peso	Observações
Vitellos	16	969 Kil	Sendo o numero de habitantes da Villa de 3632 dá para cada habitante a percentagem de 10 gram d'aria para cada habitante
Chibatos	939	4690 Kil.	
Cabras	11	90 Kil	
Porcos	17	7000	
Totais	1042	12749 Kil.	

Manteigas 25 de Janeiro de 1902

Silvino Augusto Tubino Branches
Coutello Branco

Mapa do movimento

da população em Mantegão durante o anno de 1901

Casamentos	Nascimentos		Mortes		Óbitos				Total
	Sexo masc.	Sexo femeni	Sexo masc.	Sexo femeni	Sexo masc.		Sexo femeni		
					maior	menor	maior	menor	
43	80	91	4	2	28	68	30	62	188

Mantegão 1 de Janeiro de 1902

Tabella das doenças que causaram a morte, no anno de 1901
em Moateijas

Doenças que foram causas de morte	Sexo masc.		Sexo fem.		Total	Observações
	maiores	menores	maiores	menores		
Cachectia palustre		1			1	
" senil	4		1		5	
Debilitação congênita		6		5	11	eram filhos de Pais alcoolicos
Tosse convulsa		2		3	5	
Escrophallismo		2		3	5	Pais alcoolicos
Anemia	2	1	1	1	5	
Tuberculose	4	1	4	1	10	os menores filhos de pais alcoolicos
Bronchitis		4	1	1	6	
Pneumonias	2	7	3	1	13	
Edema pulmonar			1		1	
Doenças da boca		1		2	3	Alma
Enterite	2	19	4	24	49	
Cholera infantil		5		4	9	
Cirrose do figado	2				2	produzida pelo alcoolismo
Histeria dos pec. nas.		2		3	5	
Cancros	2		2		4	
Congestão cerebral	1		5		6	
Erysipella				1	1	
Brucella	2				2	
Vermes intestinaes		2		3	5	
Lesões cardiacas	1		2		3	
Tritonite pueril			1		1	
Pectoraçã			1		1	
Parasitica			1		1	foi o unico alcoolico
Mortes violentas	2	1		1	4	
Desconhecidas	4	14	3	9	30	tryphe desastres, um por suicidio
Total	28	68	30	69	188	

Moateijas 1 de Janeiro de 1902

L. M. Augusto Ribeiro Branco
Costello Branco